



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DE SAÚDE PARREIRAS HORTA
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN/SE

NOTA TÉCNICA Nº 01/2014 /LACEN/FSPH

REQUISITOS DE DIAGNÓSTICO E LIBERAÇÃO DE RESULTADOS PARA LABORATÓRIOS QUE REALIZAM BACILOSCOPIAS PARA TUBERCULOSE

1. O Laboratório Central de Saúde Pública/LACEN/FSPH, com a colaboração do Programa Estadual de Controle de Tuberculose/PCT/SES, elaboraram esta nota técnica com o objetivo de informar e esclarecer os parâmetros de referência dos resultados das baciloscopias para tuberculose, de forma a prevenir, reduzir e/ou eliminar erros na interpretação dos laudos nos laboratórios que realizam diagnóstico da tuberculose.

2. Esta nota técnica descreve de forma sucinta e objetiva a leitura, interpretação dos resultados e os valores de referência para a execução segura dos métodos diagnósticos da tuberculose. Este documento não substitui o descrito no Manual Nacional de Vigilância Laboratorial da Tuberculose e outras Micobactérias (Ministério da Saúde, 2008).

3. A técnica a ser utilizada na leitura das baciloscopias deve ser selecionada em função do tipo de amostra clínica, método de execução do esfregaço e método de coloração. Na leitura de todas as baciloscopias, devem ser lidos no mínimo 100 campos úteis de microscópio, ou seja, aqueles nos quais se observam elementos celulares de origem pulmonar (leucócitos, fibras mucosas e células ciliares). Os campos em que não aparecem esses elementos, não devem ser contabilizados na leitura.

Para a baciloscopia realizada com escarro espontâneo distendido diretamente sobre a lâmina, corado pelo método de Ziehl-Neelsen a leitura e interpretação dos resultados devem ser realizadas conforme padronização do Ministério da Saúde.

4. Critérios para Leitura e Interpretação dos Resultados da Baciloscopia de Escarro, após Concentração ou não, Corada pelo Método de Ziehl-Neelsen:

- | |
|--|
| • não são encontrados BAAR em 100 campos = relata-se o resultado como NEGATIVO ; |
| • são encontrados de 1 a 9 BAAR em 100 campos = relata-se apenas a quantidade de BAAR encontrada ; |
| • são encontrados de 10 a 99 BAAR, em 100 campos = relata-se o resultado como POSITIVO + ; |
| • é encontrada em média de 1 a 10 BAAR por campo, nos primeiros 50 campos observados = relata-se o resultado como POSITIVO ++ ; |

• é encontrada em média mais de 10 BAAR por campo, nos primeiros 20 campos observados = relata-se o resultado como **POSITIVO +++**.

Adaptado de: Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual TELELAB. Tuberculose – Diagnóstico Laboratorial – Baciloscopia. Brasília. 2001.

5. Recomendações:

✓ Equipamentos:

- Microscópio binocular, condensador de campo claro, com lâmpada de halogênio, ocular 10x (campo amplo) e objetiva de 10x, 40x acromática e de imersão de 100x planacromática com mola.

✓ Reagentes:

- Óleo de imersão.
- Solução de Álcool a 70%.

OBSERVAÇÃO GERAL: As recomendações aqui descritas dizem respeito a requisitos essenciais no trabalho com o diagnóstico da Tuberculose.

6. Referência:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual Nacional de Vigilância Laboratorial de Tuberculose e Outras Micobactérias**, Brasília, 2008.



Kariny Souza Pinheiro
Coordenadora Técnica
LACEN/FSPH



Regivaldo Melo Rocha
Responsável Técnico-Tuberculose
LACEN/FSPH

Aprovo a Nota Técnica.



Em _28/04/2014

Danuza Duarte Costa
Superintendente
LACEN/FSPH